Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 10, n. 8 agosto 2013.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia
Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cintia Santiago – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Voluntária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Agosto - 2013

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus diminuiu (-3,58%), de R$243,49 em julho passou para R$234,78 em agosto (Tabela 1). A redução de (-31,60%) no preço do tomate foi o que mais influenciou na queda desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: feijão (-5,52%), açúcar (-2,48%), pão (-1,79%) e café (-0,85%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2013

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Agosto	234,78	-3,58	229,67	-6,01
Julho	243,49	-7,79	244,35	-3,56
Junho	264,05	1,37	253,37	-2,06
Maio	260,48	0,59	258,69	-5,65
Abril	258,96	-0,86	274,17	3,33
Março	261,20	-1,37	265,33	0,49
Fevereiro	264,83	-1,35	264,03	6,42
Janeiro	268,46	15,88	248,11	7,58

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do arroz aumentou 14,09%, passou de R$2,07 em julho para R$2,36 em agosto. Comportamento de alta foi observado também nos seguintes produtos: leite (4,39%), óleo de soja (3,76%), banana (2,56%), carne (2,20%), farinha (0,78%) e manteiga (0,66%).

A redução no custo da cesta básica proporcionou uma elevação no poder de compra em agosto, comparativamente ao mês de julho. O comprometimento do rendimento líquido que era 39,03% em julho, passou para 37,64% em agosto, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 623,76 – descontando 8% de contribuição

previdenciária do salário bruto de R$ 678,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 79 horas e 01 minutos em julho para 76 horas e 10 minutos em agosto (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	15,42	15,76	4,50	70,92	23h 1min
Leite (L)	2,05	2,14	6,00	12,84	4h 10min
Feijão (Kg)	5,60	5,29	4,50	23,81	7h 43min
Arroz (Kg)	2,07	2,36	3,60	8,50	2h 46min
Farinha (Kg)	5,11	5,15	3,00	15,45	5h 1min
Tomate (Kg)	2,88	1,97	12,0	23,64	7h 40min
Pão (Kg)	3,92	3,85	6,00	23,10	7h 30min
Café (Kg)	11,81	11,71	0,30	3,51	1h 8min
Banana (Dz)	3,90	4,00	7,50	30,00	9h 44min
Açúcar (Kg)	2,02	1,97	3,00	5,91	1h 55min
Óleo (900 mL)	3,19	3,31	1,00	3,31	1h 4min
Manteiga (Kg)	18,27	18,38	0,75	13,79	4h 28min
Total				234,78	76h 10min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de agosto, atingiria o valor de R$704,34, equivalente a aproximadamente a 1,04 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve redução no custo da cesta básica em Ilhéus em (-11,35%), sendo que nesse período, o produto com maior queda de preço foi o tomate (-54,40%), enquanto o feijão sofreu a maior elevação (9,52%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, diminuiu (-1,05%), a farinha foi o produto que apresentou maior elevação de preço (122,94%), e o tomate a maior redução (-53,69%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,20	-4,83	2,40
Leite (L)	6,00	4,39	5,94	-5,73
Feijão (Kg)	4,50	-5,52	9,52	16,03
Arroz (Kg)	3,60	14,09	-4,06	26,30
Farinha (Kg)	3,00	0,78	5,32	122,94
Tomate (Kg)	12,00	-31,60	-54,40	-53,65
Pão (Kg)	6,00	-1,79	-4,70	6,65
Café (Kg)	0,30	-0,85	-	0,86
Banana (Dz)	7,50	2,56	-1,25	32,45
Açúcar (Kg)	3,00	-2,48	3,68	-4,83
Óleo (900 mL)	1,00	3,76	-5,70	-1,19
Manteiga (Kg)	0,75	0,66	0,36	16,37
Total		-3,58	-11,35	-1,05

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Julho a agosto de 2013.
**Fevereiro de 2012 a agosto de 2013.
***Agosto de 2012 a agosto de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em agosto diminuiu (-6,01%), passou de R$244,35, no mês de julho, para R$229,67 (Tabela 1). A queda no preço do tomate de 25,25% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. manteiga (-22,95%), feijão (-17,00%), leite (-11,85%), óleo de soja (-9,29%), açúcar (-7,65%), farinha (-4,78%), pão (-2,49%) e carne (-1,75%) foram os produtos que também apresentaram queda de preço. O preço do café manteve-se inalterado (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da banana aumentou 27,30%, passando de R$3,15 em julho para R$4,01 em agosto. Comportamento de alta foi observado também no preço do arroz (4,09%) e café (11,66%) (Tabelas 4 e 5).

A queda no custo da cesta básica em agosto implicou em um aumento no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de julho. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,17% em julho para 36,82% em agosto.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 79 horas e 18 minutos, em julho, para 74 horas e 31 minutos em agosto (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	16,03	15,75	4,50	70,88	23h 0min
Leite (L)	2,62	2,31	6,00	13,86	4h 30min
Feijão (Kg)	5,41	4,49	4,50	20,21	6h 34min
Arroz (Kg)	2,24	2,33	3,60	8,39	2h 43min
Farinha (Kg)	4,60	4,38	3,00	13,14	4h 16min
Tomate (Kg)	3,01	2,25	12,0	27,00	8h 46min
Pão (Kg)	4,02	3,92	6,00	23,52	7h 38min
Café (Kg)	11,65	11,66	0,30	3,50	1h 8min
Banana (Dz)	3,15	4,01	7,50	30,08	9h 46min
Açúcar (Kg)	1,96	1,81	3,00	5,43	1h 46min
Óleo (900 mL)	3,23	2,93	1,00	2,93	0h 57min
Manteiga (Kg)	18,40	14,31	0,75	10,73	3h 29min
Total				229,67	74h 31min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de agosto, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$689,01 correspondendo aproximadamente 1,01 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se queda no custo da cesta básica em (-13,01%). O leite foi o produto que registrou a maior alta de preço (14,93%), e o tomate a maior queda de preço (-46,93%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve uma redução de (-1,30%). Durante esse período, a farinha apresentou a maior elevação de preço (95,54%) e o tomate a maior redução (-44,17%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,75	-4,07	0,51
Leite (L)	6,00	-11,83	14,93	23,53
Feijão (Kg)	4,50	-17,00	-2,18	11,72
Arroz (Kg)	3,60	4,09	-	27,31
Farinha (Kg)	3,00	-4,78	-13,10	95,54
Tomate (Kg)	12,00	-25,25	-46,93	-44,17
Pão (Kg)	6,00	-2,49	9,50	9,19
Café (Kg)	0,30	-	2,04	-1,69
Banana (Dz)	7,50	27,30	-15,39	20,80
Açúcar (Kg)	3,00	-7,65	-3,21	-6,70
Óleo (900 mL)	1,00	-9,29	-15,80	-14,83
Manteiga (Kg)	0,75	-22,25	-20,40	-10,06
Total		-6,01	-13,01	-1,30

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Julho a agosto de 2013.
**Fevereiro de 2012 a agosto de 2013.
***Agosto de 2012 a agosto de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

As condições climáticas são fatores relevantes para definir os preços dos produtos da cesta básica. Quando favoráveis às colheitas, proporcionam uma grande disponibilidade do produto, influenciando o preço, levando-os às vezes a menores cotações no mercado. Outros fatores como incentivos governamentais, relações entre oferta e demanda, período de safra e entressafra afetam o comportamento dos preços dos gêneros alimentícios.

A retração na procura por cana-de-açúcar por parte das indústrias, aliado ao fim do período de entressafra contribuiu para os baixos níveis do preço do açúcar.

As boas condições climáticas para o cultivo do trigo, associado ao período de colheita, foram fatores que favoreceram a disponibilidade do cereal no mercado doméstico, explicando a queda no preço do pão no mês em análise.

O clima beneficiou também a plantação do tomate, provocando comportamento baixista na hortaliça.

O aumento da produção de feijão nos principais estados fornecedores - Minas Gerais e São Paulo – disponibilizou maior oferta do grão para comercialização, provocando redução no preço do produto.

Reduções de temperatura nas regiões produtoras de banana – Centro-Oeste e Sul do país – diminuiram a oferta da fruta no mercado, e alta no preço do produto.

O comportamento dos orizicultores em diminuir os estoques de arroz para comercialização, associado à demanda aquecida provocaram altas cotações do grão.

Semelhante ao observado nos municípios analisados no projeto ACCB/UESC, a capital baiana também apresentou redução no preço da cesta no mês de julho em R$259,73, apesar do dessa diminuição ter sido de apenas -0,18% dos gastos em relação ao mês de junho. Assim como nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de agosto, em Salvador o produto que mais influenciou o comportamento de baixa foi o arroz (-6,91%) no mês de julho.

Apesar da redução no custo da cesta básica no mês em análise, observa-se, que o poder de compra do trabalhador assalariado ainda é insuficiente para atender as necessidades de uma família, considerando apenas o item alimentação. Assim, tornam-se importantes políticas públicas que garantam o poder de compra do salário mínimo e atenda ao disposto na Constituição Brasileira de 1988.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Cíntia Santiago Lima- **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz